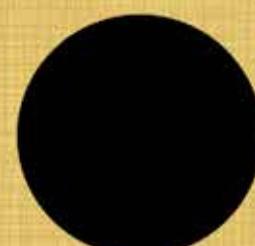
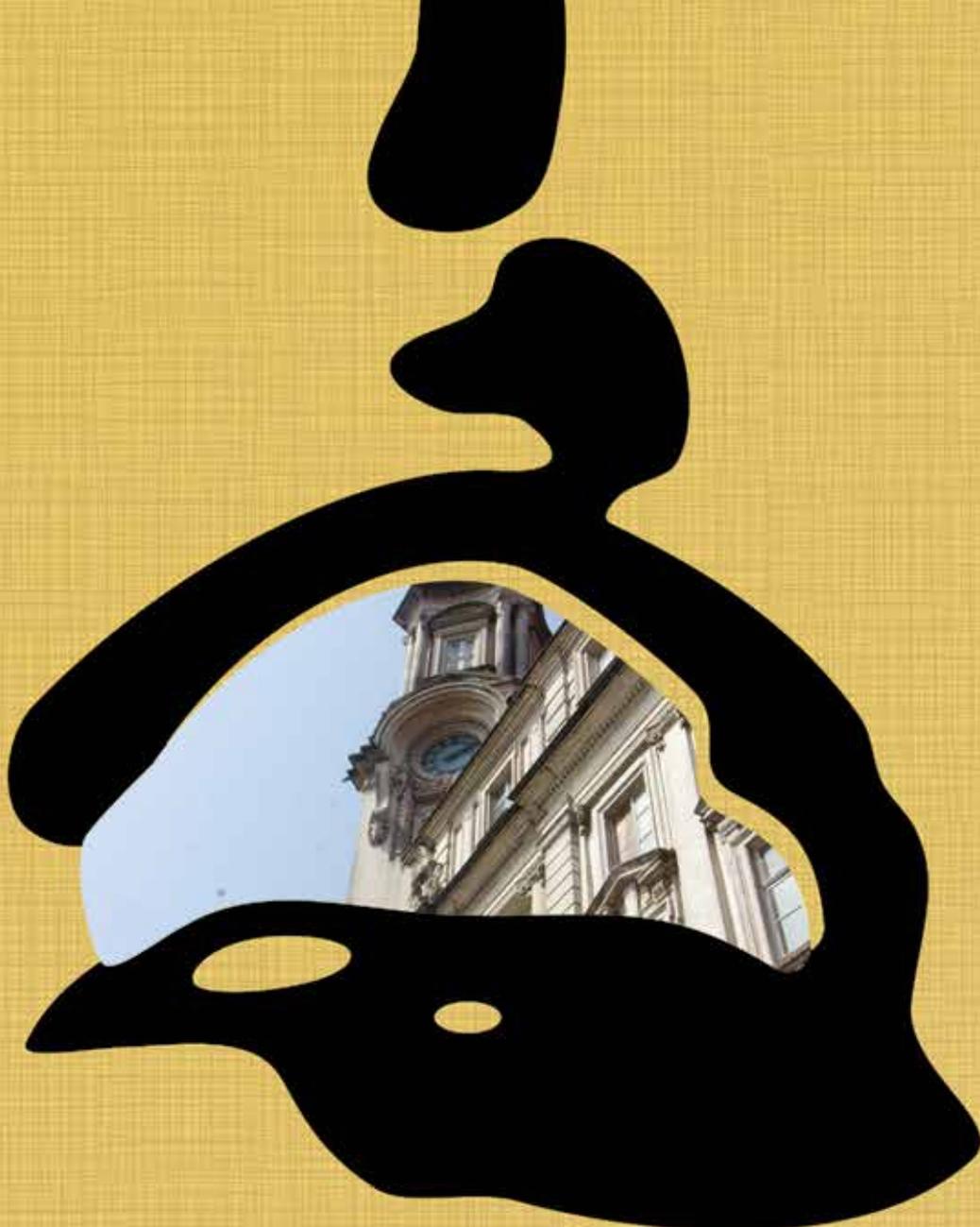


RELATÓRIO
DE GESTÃO
2019

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO
E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Doria

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Vice-Governador e Secretário de Estado do Governo

Sérgio de Sá Leitão

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

Claudia Pedrozo

Secretária-Executiva de Estado de Cultura e Economia Criativa

Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete da Secretaria de Cultura e Economia Criativa

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Henrique Jorge Brando
Vice-presidente do Conselho de Administração

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
Carlos Henrique Jorge Brando
Eduardo Carvalhaes Júnior
Comitê Executivo

Alessandra Almeida
Diretora Executiva

Thiago Santos
Diretor Administrativo

Caroline Nóbrega
Gerente de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Daniel Ramos
Gerente Administrativo

Marcela Rezek Calixto
Coordenadora Técnica do Museu do Café

Mariana Esteves Martins
Coordenadora Técnica do Museu da Imigração

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUSEU DO CAFÉ

Apresentação	06
Destaques	08
Gestão	10
Educativo	12
Centro de Preparação de Café (CPC)	14
Programação cultural	16
Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR)	22
Exposições	24
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	26

RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Apresentação	32
Destaques	36
Gestão	38
Educativo	41
Programação cultural	43
Exposições	48
Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR)	54
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	56



Torre do Relógio

APRESENTAÇÃO

O trabalho de cada setor, bem como a colaboração entre todas as equipes, garantiu que o ano de 2019 terminasse com resultados extremamente positivos para o Museu do Café. Mesmo enfrentando novos desafios nos cenários político, econômico e cultural, a instituição continuou a priorizar o visitante, sua experiência nas áreas expositivas e o seu papel na história do grão, o aproximando ainda mais da antiga Bolsa Oficial. Assim, a instituição permaneceu relevante e ativa, exercendo sua missão central: preservar e difundir a história do café no Brasil e no mundo.

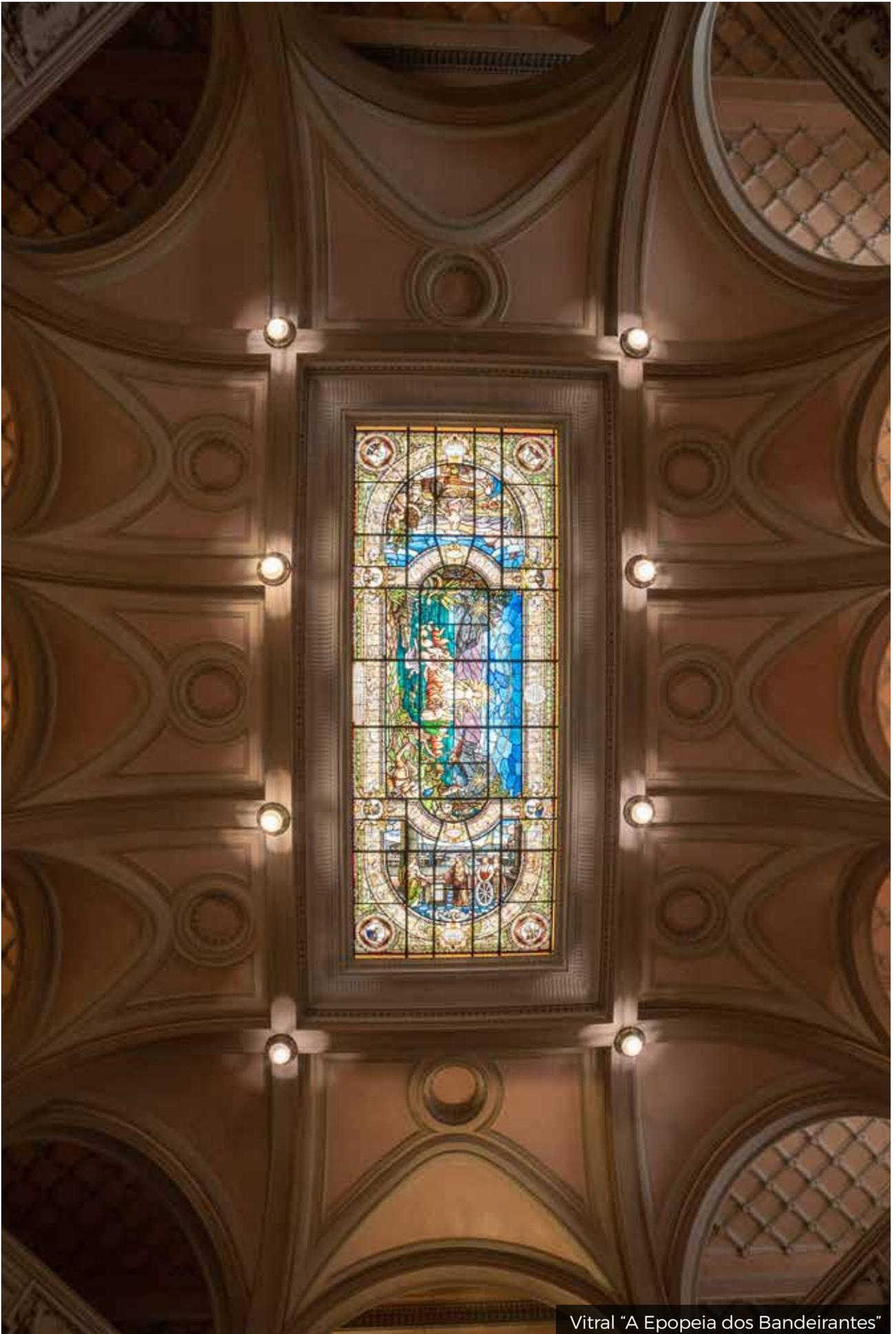
O relacionamento com o público se dá por diversas frentes, como as exposições temporárias, que abordam o café sob diversas perspectivas e especificidades. Nesse ano, os assuntos paralelos apresentados ressaltaram as telas presentes no Salão do Pregão, mostrando momentos históricos da cidade de Santos, por meio da *Calixto: discurso do progresso e identidade paulista*. Já a mostra *Café Árabe, um símbolo de generosidade* traz a relação desses povos com a bebida e como as tradições, os costumes e a forma de preparo foram passados de geração para geração.

Expandindo suas iniciativas para atender os mais variados públicos, o setor educativo planejou e executou um novo projeto: “O Museu é Aqui”, que resultou em uma exposição elaborada por alunos da rede municipal. A curadoria teve o apoio de toda a equipe técnica e o produto final dessa colaboração ficou disponível para visita como parte das atrações de férias, em julho.

No que diz respeito à programação cultural, o envolvimento satisfatório do público em ações promovidas pelo Museu é notável por meio de feedback positivo. Aliada às atividades gratuitas idealizadas pelo setor, está a ampla divulgação desses eventos para a mídia, buscando expor a agenda em reportagens de jornais, revistas, televisão, internet e rádio. 2019 também foi um período para explorar novas formas de difundir os serviços do Museu, pesquisa que levou ao contato com *influencers* digitais de Santos e São Paulo.

Mantendo sua posição de referência em relação à formação de baristas, o Centro de Preparação de Café (CPC) desempenhou um papel essencial no desenvolvimento de profissionais capacitados, além de abrir espaço para o público geral conhecer diferentes produtos *gourmet* nas degustações realizadas aos fins de semana. Já o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência Luiz Marcos Suplicy Hafer (CPPR) finalizou, esse ano, a Política de Acervo do Museu do Café. Para tanto, participou de encontros com outras instituições culturais e especialistas, a fim de obter o melhor resultado possível no projeto.

No decorrer desse relatório, o leitor poderá entender mais profundamente as conquistas de todos os setores, que fortalecem o patrimônio como um dos principais pontos turísticos da região e grande referência na conservação da história do café no Brasil.



Vitrail "A Epopeia dos Bandeirantes"



DESTAQUES DE 2019

➤ **367.912**

pessoas visitaram o edifício da antiga Bolsa Oficial de Café.

➤ **25**

atividades, cursos, oficinas, apresentações musicais e infantis foram realizadas como parte da programação cultural.

➤ **128.939**

pessoas acompanharam a instituição nas mídias sociais.

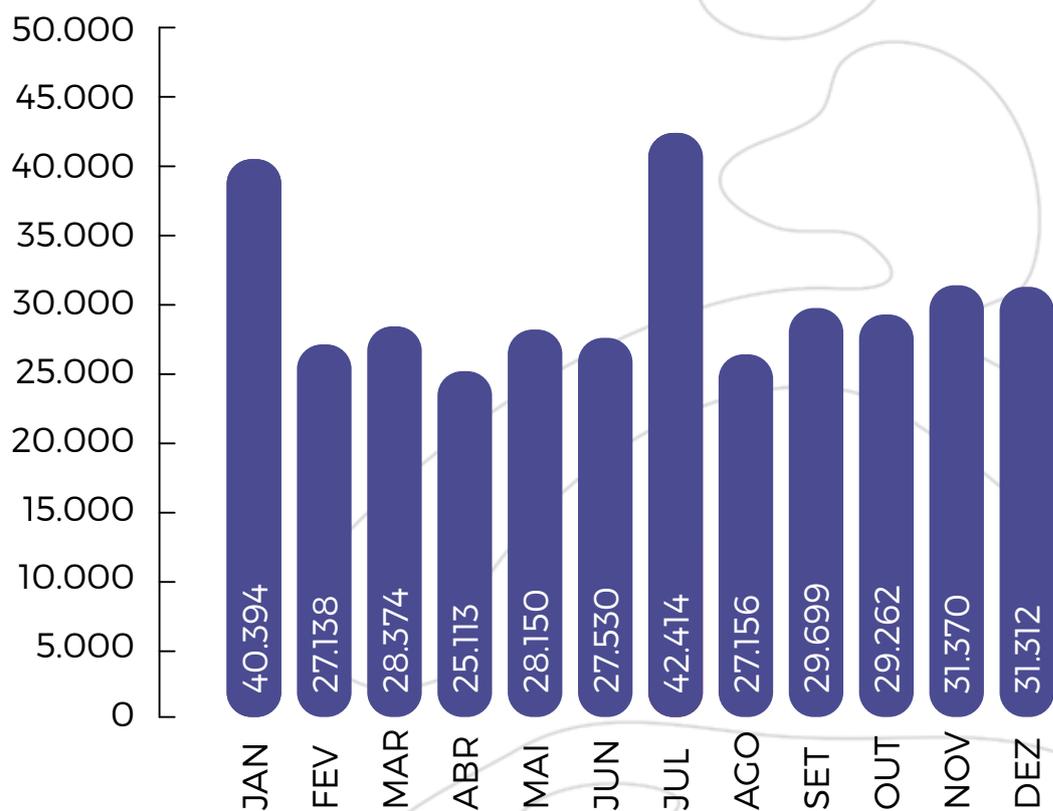
➤ **1.559**

citações e destaques do Museu do Café em matérias de jornais e revistas, reportagens de televisão, portais e blogs na internet e outras mídias.

➤ **95.884**

usuários visitaram o site do Museu e ficaram por dentro de atividades, exposições e cursos.

DADOS DE VISITAÇÃO



PESSOAS

MESES DE 2019

Total do ano:

367.912



GESTÃO

Doação de pessoa física

O relacionamento com quem deseja apoiar a instituição é promovido, principalmente, a partir do programa “Amigos do Museu do Café”. As pessoas inscritas nessa iniciativa podem doar valores preestabelecidos e, assim, ganhar uma série de benefícios ao visitar o edifício. Por exemplo, o público que contribui recebe desconto na lojinha, na cafeteria e em cursos do Centro de Preparação de Café, além de contar com vantagens como a fila preferencial na bilheteria e acesso ilimitado às exposições.

Muito mais do que proporcionar serviços especiais, o projeto visa ampliar a conscientização em torno do valor histórico de patrimônios culturais como o MC. A ideia é que as pessoas passem a identificar o local como um espaço compartilhado – que preserva o passado, dando voz aos personagens dessa trajetória – e, por meio dessa percepção, apoiem a elaboração de exposições, atividades educativas e programações culturais.

Doação de pessoa jurídica

Em 2019, as doações de pessoas jurídicas cresceram cerca de 67% em comparação ao ano anterior. Esse avanço, efeito da dedicação em desenvolver cada vez mais os serviços da instituição, é fruto de parcerias conquistadas pelo INCI.

No período analisado por este relatório, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) representou grande apoio na realização de programação ligada ao seu tema central. A colaboração se concretizou a partir do evento de inauguração da exposição temporária *Café Árabe, um Símbolo de Generosidade*, atração que contou com coquetel especial patrocinado pela CCAB.

É importante enfatizar, ainda, o trabalho de prospecção conduzido pelo INCI entre janeiro e dezembro. Na época, foram realizadas reuniões presenciais com diversas empresas. Embora não tenham apresentado resultado imediato, os encontros simbolizam o empenho em divulgar os serviços do MC e possibilitam o desenvolvimento de um relacionamento direto com potenciais parceiros.

Projetos inscritos em leis de incentivo

Ao total, a organização social gestora do Museu do Café inscreveu a instituição em sete editais de patrocínio – destes, três foram de empresas privadas e quatro de órgãos nacionais e internacionais ligados ao poder público.

Entre as propostas citadas, é possível ressaltar o projeto *Negociações do Tempo*, que busca reproduzir, por meio de intervenções cênicas, cenas cotidianas típicas da década de 1920, assim enriquecendo a experiência de visita ao Museu. A ideia foi inscrita em agosto na categoria “Patrimônio Imaterial” junto à Eletrobrás.

Outra iniciativa de destaque, a inscrição no 10º Prêmio Ibermuseus de Educação, permitiu que o MC submetesse a iniciativa *O Que Preservar para o Futuro – Processo participativo de elaboração da Política de Acervo do Museu do Café* na categoria “Reconhecimento de projetos concluídos ou em execução”.

Editais da Unipar Carbocloro, do Programa de Ação Cultural (PROAC), da PricewaterhouseCoopers e da Vale também integraram as iniciativas do MC em 2019, sendo ligadas a projetos como a exposição temporária *Café Árabe, um Símbolo de Geniosidade*, a digitalização do acervo, o plano anual de atividades da instituição para 2020, entre outros.

Cafeteria do Museu

Alcançando 253.256 visitantes em 2019, a Cafeteria do Museu segue consolidando seu papel como ponto de referência no que diz respeito a cafés de qualidade em Santos. Seu cardápio com extrações clássicas, drinks gelados e acompanhamentos deliciosos garantem uma experiência completa aos moradores e turistas, que consideram a pausa para o cafezinho essencial na visita ao edifício histórico.

Com um ambiente charmoso, que remete ao passado, a parada no espaço pode contar com produtos *gourmet*, como os cafés Cerrado de Minas, Bourbon Amarelo e Jacu Bird (iguaria de natureza orgânica), feitos em variados métodos de preparo e extraídos na frente do consumidor. Ainda, quem deseja levar para casa esses itens, consegue obtê-los em grão ou pó, moído na hora pelos baristas.



Exposição de longa duração
Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte



Cadeira no Salão do Pregão

EDUCATIVO

Superando todas as metas propostas e recebendo avaliações positivas a respeito de seu desempenho, o setor educativo conclui o ano de 2019 com novas conquistas, resultado direto da qualificação das ações executadas, da estruturação interna e das parcerias adquiridas ao longo do período.

Por meio da constante dedicação às melhorias dos processos, o núcleo pôde ampliar o atendimento aos projetos continuados, ao lado de outras instituições que trabalham com públicos específicos. Esse foi o caso das ações idealizadas para os jovens dos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - Fundação Casa, da região da Baixada Santista, que tiveram a oportunidade de participar de atividades intra e extramuros, que só foram possíveis graças ao planejamento do Setor Educativo em conjunto com as coordenações dos centros.

A Secretaria Municipal da Educação de Santos também é outro parceiro de destaque entre as entidades que fazem parte das iniciativas colaborativas propostas pelo setor. Nesse ano, a troca incentivou novos projetos pedagógicos, focados nas necessidades de cada grupo, além da formação de professores e educadores do programa “Escola Total”.

O período de 2019 contou, ainda, com a primeira edição do projeto O “Museu é Aqui”, promovido junto à escola municipal Mário de Almeida Alcântara. A atividade desenvolveu entendimentos sobre as funções de espaços museológicos e explorou conceitos de patrimônio, comunidade e território. Ao final, os alunos elaboraram uma exposição, que ficou disponível no MC como parte da programação de férias, em julho e que também ficou em exibição no colégio que participou do projeto o UME Mario de Almeida e Alcântara.

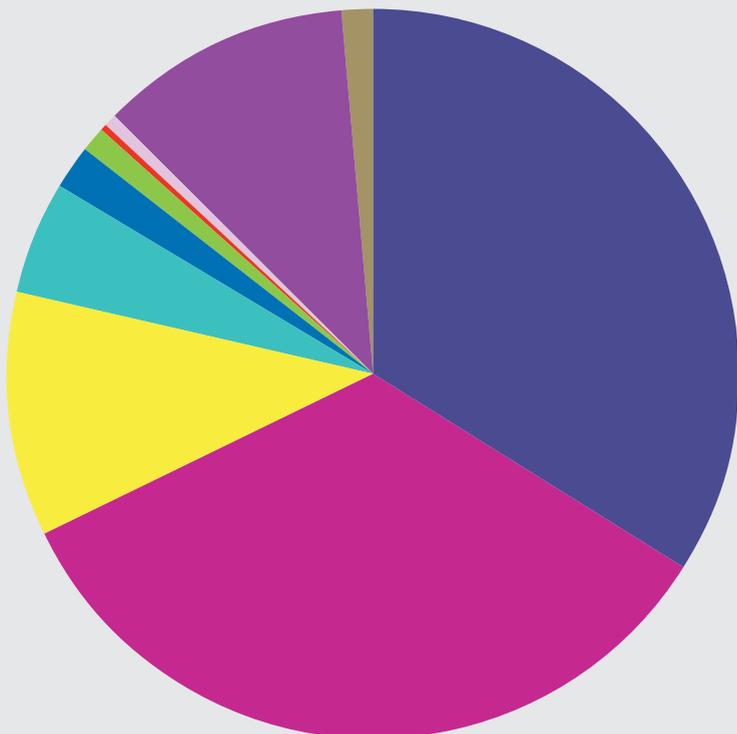
Integrando as atividades dentro da programação cultural, o setor educativo oferece contribuições valiosas por meio de oficinas, workshops e outras ações relevantes. Na *Primavera dos Museus*, abriu as portas das reservas técnicas e realizou visita mediada nos espaços. A campanha *Sonhar o Mundo*, do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, representa outra operação realizada em conjunto com a área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, que permitiu a aproximação dos visitantes com as pautas levantadas. Demais datas, como o Dia da Consciência Negra, o Dia das Crianças e a *Semana Nacional de Museus*, também integram o calendário de ações.

Vale destacar que, ao analisar o *feedback*, o nível de satisfação das pessoas em relação ao atendimento educativo foi acima de 90%, tanto na pesquisa aplicada junto a professores e alunos, como nos questionamentos com os públicos alvo e espontâneo.



Atividade educativa *Bagagem do Saber*

ATENDIMENTO EDUCATIVO



- Estudantes de escolas privadas **12.903**
- Estudantes de escolas públicas **12.801**
- Público espontâneo e familiar **4.128**
- Pessoas em situação de vulnerabilidade social **1.918**
- Idosos **685**
- Pessoas com deficiência **399**
- Guias de turismo **154**
- Professores **136**
- Público familiar **4.226**
- Educadores **506**

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ (CPC)

Buscando formar profissionais capacitados, que contribuam para o mercado de trabalho, o Centro de Preparação de Café (CPC) é um ambiente didático de estrutura completa, que procura oferecer experiência imersiva aos alunos de barismo. Mas, junto a essa frente, também promove ações para o público espontâneo. Isso se dá por meio das degustações de cafés especiais aos fins de semana, oficinas culinárias e de harmonização e cursos rápidos.

Inaugurada em 2018, a Sala de Torra permaneceu acolhendo as aulas como espaço-chave nas aulas voltadas à temática da torrefação. Nesse ano, foram três turmas promovidas com o intuito de fornecer conteúdo segmentado e aprofundado àqueles que desejam melhorar suas qualificações. Ali, os participantes também possuem os equipamentos necessários à disposição, absorvendo as teorias por meio de exercícios práticos.

O setor colaborou ativamente com as programações culturais, preparando edições do projeto *Dica do Barista* (Festival Santos Café), ministrando demonstrações de métodos de preparo e *latte art* (*Mercado Coffee*) e liderando a *Oficina de Minibarista* (*Férias no Museu*). Em 2019, o CPC auxiliou os *press tours* para a imprensa, encabeçados pela área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, com degustações e palestras.

Outra série de atrações notórias são as aulas provenientes da parceria com o curso de gastronomia da Universidade São Judas – Campus Unimonte. Houve, no período, capacitações temáticas para a Páscoa, ensinando o preparo e harmonização entre pão de mel e café, e para o dia nacional da bebida, mostrando a receita de risoto de café.

➤ **2.160**

visitantes nas degustações

➤ **147**

baristas formados

➤ **118**

participantes em módulos complementares

➤ **105**

profissionais formados em cursos avançados

➤ **23**

pessoas inscritas no Curso de Torra

➤ **197**

participantes nas aulas de curta duração



Centro de Preparação do Café

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Como parte da missão de difundir a cultura preservada pelo Museu e trazer para perto o público de Santos e da região, são realizadas atividades para variadas idades e com diferentes focos ao longo do ano. Desde oficinas culinárias que ensinam a harmonização do café com pratos gastronômicos, até atrações para crianças e famílias, a grade idealizada busca contemplar todos os perfis de visitantes.

Partindo desses princípios, a programação cultural teve 25 eventos em 2019, com realizações dentro e fora do edifício da antiga Bolsa Oficial de Café. Um exemplo das ações extramuros se nota no aniversário de Santos, em janeiro, período no qual o MC levou o “Quiz CafeiCULTURA” à orla da praia, em parceria com o Orquidário Municipal. Na ocasião, a intenção era aumentar a interação das pessoas com alguns fatos históricos e culturais do patrimônio. Quem acertasse a pergunta, passava para a próxima fase e degustava um drink gelado preparado pelo barista da casa.

Festival Santos Café

Mostra institucional nas estações da Linha-4 Amarela de metrô de São Paulo

A cúpula do prédio foi, muitas vezes, palco de apresentações especiais, que cativaram os visitantes do Centro Histórico. Em fevereiro, o *Café com Música* teve como pauta marchinhas de carnaval; já em junho, o tema junino ganhou destaque. Na edição de fim de ano, o show contou com um

toque diferente: o público presente na atração pôde escolher as canções a serem tocadas, a partir de uma pré-seleção.

O segundo trimestre do ano é sempre um momento de muitas atrações. Em 24 de maio, acontece o Dia Nacional do Café, celebração essencial entre o Museu e seus visitantes. Para tanto, o equipamento preparou uma série de atividades gratuitas, incluindo gastronomia e arte: por meio da parceria com a Universidade São Judas – Campus Unimonte, o workshop culinário de risoto de café encantou os inscritos na data da festa. Já no domingo (26), foi possível aproveitar a exibição do curta “Café, um Dedo de Prosa” e fazer parte de uma aula de animação com o profissional responsável pelo filme, Maurício Squarize Roque.

Ainda no mesmo mês, a agenda para a *Semana Nacional de Museus* constou nas ações de divulgação do patrimônio histórico. Entre os dias 18 e 19, os visitantes conseguiram contribuir com o painel colaborativo *A tradição do café* na Cafeteria, além de participarem da oficina de conservação *Retratos Santistas*. Quem garantiu uma vaga na ação *Monte seu Museu* teve a chance de criar exposições com objetos pessoais e, para aqueles inscritos na *Peneira do Saber*, a tarde de sábado foi voltada a curiosidades sobre a antiga Bolsa Oficial e a trajetória do grão ao longo dos anos e em diferentes países.

O *Festival Santos Café*, evento de grande porte que movimenta o Centro Histórico da cidade e tem colaboração intensa do Museu com atrações gratuitas, é, junto com a programação de férias, o grande destaque de julho. Sendo a maior referência brasileira na preservação da cultura e história do grão, a instituição representa um enorme atrativo para os turistas e moradores da região, que têm o edifício como ponto de orgulho caixara. Na 5ª edição do projeto, o MC contribuiu com demonstração de métodos de preparo, show na varanda do prédio, degustações, visita noturna, brincadeiras para os pequenos, entre outros.

A *Primavera dos Museus*, iniciativa do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), ocorre todo mês de setembro e visa fomentar a divulgação de equipamentos culturais. O MC ingressou na ação com três programas gratuitos: a visita às reservas técnicas mantidas pela equipe de conversação, o workshop de pintura em tela com o artista Osvaldo da Costa e a ação educativa *Varandinha Pedagógica*.

O fim de 2019 chegou ao Museu do Café com uma agenda diversificada e cheia de opções. Em outubro, o dia internacional da bebida não é o único motivo de festa. Pensando nas crianças, o espetáculo *O Circo vem Daí* trouxe risadas e diversão às famílias que estavam no prédio no segundo sábado do mês. A garotada também curtiu a *Oficina de Minibarista* e a *Contaçãõ de História*, do setor educativo. Já

em novembro, a época era de refletir sobre a temática da Consciência Negra e, por isso, a agenda contou, entre outras ações, com a roda de conversa *A História da Música Popular Brasileira* e o workshop *Carimbos Adrinkra*.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Aniversário de 21 anos do Museu

Março é sempre um mês de extrema importância para o MC, afinal, no dia 12, o equipamento cultural celebra seu aniversário. Para os 21 anos, o grupo Teatro Por Um Triz abordou as pessoas nos arredores do palácio da antiga Bolsa, compartilhando frases e poesias sobre a bebida, dispostas em guarda-chuvas temáticos. Também houve música na apresentação do Tirolli Jazz Trio e muito café na edição especial do *Dica do Barista*.



Chuva de poesias, no aniversário de 21 anos do Museu

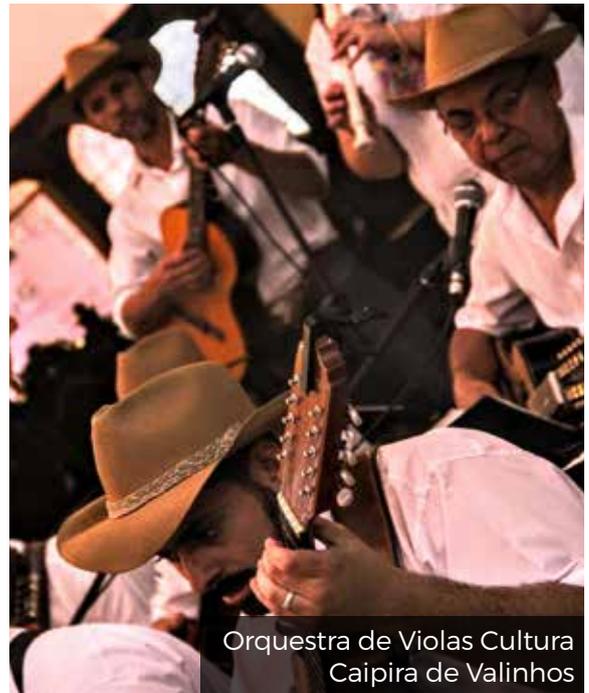
Dia Internacional do Café

Pela primeira vez, o Museu promoveu a feira *Mercado Coffee*. Reunindo mais de 20 expositores de produtos feitos à base do grão, os visitantes tiveram contato com grandes marcas e itens artesanais, como utensílios de preparo, extrações *gourmet*, bolsas de juta, cerveja de café e muitos outros. Colaborando com a ideia do dia internacional – de destacar a cadeia produtiva do café – o evento também ofereceu demonstrações de *latte art*, aulas de culinária, edições do *Dica do Barista* e apresentações musicais.

Aniversário do edifício

Foram duas frentes de programação trabalhadas para o aniversário de 97 anos do edifício da antiga Bolsa Oficial de Café. Para os fãs de história e arquitetura, a palestra com o pesquisador Marc Storms trouxe conteúdo interessante relacionado às obras de Adrien Henri Vital van Emelen, pintor e escultor responsável pelas estátuas da Torre do Relógio.

No período da tarde, foi a vez da orquestra de violas Cultura Caipira de Valinhos encantar a todos com uma apresentação musical emocionante no Salão do Pregão, espaço considerado o coração do palácio e extremamente representativo de sua trajetória – sendo o local perfeito na ocasião.



Orquestra de Violas Cultura Caipira de Valinhos

Férias no Museu

Em janeiro e julho, as crianças estão de férias da escola e suas famílias, muitas vezes, também aproveitam esse recesso ao lado dos pequenos. Propondo atividades que combinam diversão e cultura, a instituição busca aproximar o público jovem do patrimônio e começar a trabalhar os valores da história e do café desde cedo.

O *Espaço Café com Leite* é um dos pontos principais dessa programação: o ambiente reúne pula-pula, piscina de bolinhas, jogos de tabuleiro, fantasias e vários brinquedos clássicos que a garotada adora. Mas a área que realmente chama a atenção é o “Cafezalzinho”, que reproduz os processos de colheita, moagem e torra do grão. Complementando essa agenda, aos fins de semana ocorrem atrações extras, como *Oficina de Minibarista* e *Teatro de Fantoques*.



Espaço Café com Leite

> 1.164

famílias passaram pelo *Espaço Café com Leite* e aproveitaram as brincadeiras.

> Cerca de 2 mil

pessoas participaram da primeira edição do *Mercado Coffee*.





Mercado Coffee

CENTRO DE PRESERVAÇÃO, PESQUISA E REFERÊNCIA (CPPR)

➤ 4.774

pessoas registradas no livro de presença

(até outubro, período no qual o espaço foi fechado para manutenção).

➤ 1.089

acessos ao portal da base de dados BNWEB.

Referência nacional desde sua inauguração em 2009, o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência Luiz Marcos Suplicy Hafers (CPPR) é uma instância responsável pelas ações de salvaguarda do Museu, que reúne acervo museológico, bibliográfico e arquivístico, assim como projetos de pesquisa.

Olhando para 2019, a grande conquista do período foi a finalização da Política de Acervo do Museu do Café, documento referencial e norteador, concebido de forma colaborativa internamente e com outras instituições parceiras, especialistas do setor e representantes da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Seguindo com os projetos de pesquisa de acervo desenvolvidos pelo Museu, foi realizado entre janeiro e dezembro, o projeto de referenciamento bibliográfico das obras raras sobre produção de café. A primeira etapa do trabalho consistiu na identificação das fontes, análise das obras, sistematização da informação e cruzamento com a coleção museológica. Partindo desse ponto, foram delimitadas cinco obras de interesse, que forneceram dados sobre diversos objetos. A equipe realizou, ainda, o mapeamento de bibliotecas externas, para a continuidade e alimentação de referências sobre os itens do acervo.

A mesma iniciativa resultou na elaboração dos artigos “Por uma política de acervo construída coletivamente” e “No limite da lei: táticas de apropriação de imigrantes no cotidiano da cidade de Santos (1870-1900)”, apresentados no 30º Simpósio Nacional de História – História e o Futuro da Educação no Brasil, na Universidade Federal de Pernambuco. O texto “Memórias do Café Árabe: Costumes, Ritos e Modos de Preparo em Narrativas de Sírios e Libaneses em São Paulo” (1970-2019) foi publicado na revista Faces da História, da Universidade Estadual Paulista. Os registros obtidos nesse projeto também integram o conjunto de entrevistas disponibilizadas na exposição temporária baseada no mesmo tema, inaugurada em novembro.

Dando continuidade ao programa de história oral, foi iniciado o novo projeto “Memórias da pesquisa científica do café no Estado de São Paulo”. Nesta coleção, o propósito é estudar a trajetória, desenvolvimento e condução de levantamentos voltados ao grão, conectando-os às políticas econômicas cafeeiras, às transformações técnicas, às tecnologias da produção e, até, à distribuição geográfica do café no território brasileiro.

Outro importante resultado do ano diz respeito ao processo de regularização de doação de acervos pertencentes à Associação Comercial de Santos, que já estavam em situação de comodato desde a fundação do Museu e, agora, fazem parte da coleção definitivamente.



Acervo do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência

Vale citar o empenho do Núcleo de Preservação na realização de formações como a palestra *Conservação de Acervos - Museológico, Arquivístico e Bibliográfico* ministrada pelas responsáveis pelos setores de acevo, aos funcionários do Gabinete de Leitura José Rosendo, em Itanhaém.

EXPOSIÇÕES EM 2019

LONGA DURAÇÃO

Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte

Propondo a análise do tema a partir de diferentes perspectivas, a exposição de longa duração possui alguns eixos principais: café como produto, café como objeto social e produtos culturais do café. Partindo desses pontos-chave, a mostra explora informações e curiosidades ligadas às profissões dentro da cadeia produtiva e às experiências dos trabalhadores, acervo utilizado no plantio e colheita do grão, marcos históricos que influenciaram a indústria, e o papel da antiga Bolsa Oficial de Café nesse contexto, abordando a sua importância no desenvolvimento econômico de Santos e do estado de São Paulo.

TEMPORÁRIAS

Envolvendo a história e o café como patrimônio cultural, as exposições temporárias garantem o contato do público com variados aspectos dessa trajetória. Em 2019, foram lançadas duas mostras, que tratam de temáticas influencias através de frentes diferentes.

Calixto: discurso do progresso e identidade paulista - inaugurada em 25 de abril

Os quadros de Benedicto Calixto, presentes no Salão do Pregão, são o foco da primeira temporária inaugurada no ano. Contando com a separação em módulos, a curadoria estuda o conteúdo retratado nas obras "Porto de Santos em 1822", "Porto de Santos em 1922" e no tríptico "A Fundação da Villa de Santos" individualmente e enquanto conjunto. Os bastidores por trás da encomenda das telas, o contexto em que o pintor estava inserido na época e a importância dessas pinturas para a narrativa que era construída em São Paulo na década de 1920 também são pontos de ênfase.



Exposição temporária Calixto: discurso do progresso e identidade paulista

Café Árabe, um símbolo de generosidade - inaugurada em 28 de novembro

O café é uma bebida conhecida ao redor do mundo e, por isso, possui conexões com várias culturas, costumes e tradições, especialmente no que diz respeito ao seu preparo, consumo e papel social. A exposição deu luz à importância da diversidade e do intercâmbio cultural entre diferentes comunidades, e buscou a aproximação do público por meio de objetos e de depoimentos. A proposta foi demonstrar que para os árabes o café ainda hoje se mantém em costumes, tradições e método de preparo



Exposição temporária *Café Árabe, um símbolo de generosidade*

ITINERANTES

Levar as exposições para além do edifício da antiga Bolsa Oficial de Café é essencial para que todos os públicos tenham a chance de entender e apreciar a história da bebida. Tendo isso em mente, a instituição promove parcerias com museus e equipamentos culturais e turísticos de Santos e do estado de São Paulo. Essa colaboração permitiu, em 2019, que as exposições itinerantes *Conhecendo o Café* - que traz a morfologia do café, *Café e Folclore Caipira* - que revela os costumes e o cotidiano do "caipira", e *À venda: propagandas de café em jornais e periódicos* - que promove uma viagem no tempo pelas diversas estratégias das marcas de café.



Exposição temporária *Café e Folclore Caipira*

Conhecendo o café

Estação Casa Amarela, em Caçapava **(janeiro a fevereiro)**

Museu Histórico e Pedagógico Major Levy Sobrinho, em Limeira **(maio a setembro)**

Orquidário Municipal, em Santos **(maio a julho)**

Café e folclore Caipira e À venda: propagandas de café em jornais e periódicos

Palácio do Café, em Espírito Santos o Pinhal **(maio a junho)**

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Continuando a reforçar a divulgação dos serviços do Museu do Café por meio de diferentes veículos e com estratégias variadas, a equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional obteve resultados positivos em 2019. A interação com o público nas redes sociais foi marcada por trocas construtivas, a visitação no website se manteve com bons índices e a disseminação de programações para a imprensa solidificou a parceria do MC com jornais regionais e de São Paulo.

As três mídias mais atuantes do Museu – Facebook, Instagram e Twitter – tiveram atualizações diárias ao longo do ano. O cronograma de conteúdo, criado especificamente para cada rede com o intuito de melhorar a exploração das métricas de engajamento, aborda a agenda atividades (cursos, ações educativas e programações culturais ligadas a datas comemorativas, aniversários, etc), serviços como o Studio Photo Café e as degustações *gourmet*, curiosidades sobre o universo do grão, dicas de preparo, séries como “Memórias do Café”, “Grão Glossário” e “Contos do Café”, exposições, reposts do público, informações de funcionamento e expediente.

O ano encerrou com 17.307 novos seguidores, com uma soma total de 128.939 pessoas acompanhando as ações do Museu do Café. Vale ressaltar a quantidade de usuários visitando o site, que funciona como um local central de informações institucionais: 95.884 acessos entre janeiro e dezembro.

Ainda em relação às redes, a instituição também está presente no Spotify, Pinterest, TripAdvisor, Flickr e YouTube; buscando, mais uma vez, ampliar a aproximação entre o público virtual e o MC. Em 2019, um grande destaque digital foi a divulgação da campanha institucional “Visite nossa história”, gerando um aumento de seguidores no YouTube e grande demonstração de interesse por parte dos internautas – ao total, foram 22.760 interações geradas a partir desse vídeo.

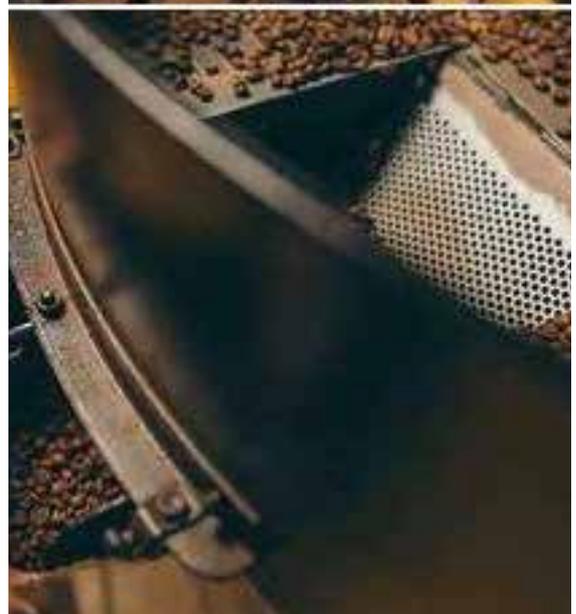
O projeto, que teve produção da equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, tem como fio condutor uma narração feminina, e apresenta a barista como foco principal, manuseando uma máquina de espresso no centro do Salão do Pregão. A história da trajetória do grão se confunde inicialmente com a da personagem, de forma impactante e com fotografias lindas das obras de Benedicto Calixo.

A versão estendida do vídeo conta, ainda, com depoimentos de baristas, agricultores, fazendeiros e pessoas que amam a bebida, apresentando fragmentos da relação com o café e a importância desse produto em suas vidas. Ao dar voz a esse público, o MC consegue montar um mosaico do que o grão significa no cotidiano pessoal e profissional do brasileiro. Já a versão curta, sem as falas, foi exibida em salas de cinemas de Santos e de São Paulo.

Na lista de ações voltadas à disseminação do Museu nesse ano, está a realização de uma mostra institucional nas estações da Linha-4 Amarela de metrô de São Paulo. Por meio de 20 painéis, contendo imagens e descrições de atividades, programações culturais, mostras e cursos, os passageiros que circularam na Higienópolis-Mackenzie, Paulista e Fradique Coutinho tiveram a chance de conhecer, mesmo que brevemente, o trabalho de preservação e difusão realizado pelo MC. Em cartaz entre agosto e outubro, a mostra também contou com três edições do projeto *Dica do Barista*. Nessa ação, os especialistas do Centro de Preparação de Café oferecem orientações voltadas ao preparo caseiro da bebida.

No que diz respeito ao contato com o *mailing* de e-mails por meio da mala direita, a instituição manteve constante o envio do "Expressinho do Museu". Mensalmente, os usuários recebem em suas caixas de entrada a agenda completa dos próximos 30 dias, separadas por exposições, programação cultural, atividades educativas e cursos. Os mesmos interessados têm, ainda, acesso aos convites pontuais encaminhados pelo Museu do Café, incentivando a participação em comemorações gratuitas, incluindo oficinas, palestras e outros.

O público interno também é atendido pela equipe de Comunicação, com o boletim de destaques. Aqui, são mencionados os resultados das atrações promovidas no mês, abordando número de visitantes, engajamento nas atividades oferecidas, quantidade de alunos nos cursos e momentos em que o Museu foi citado na imprensa.

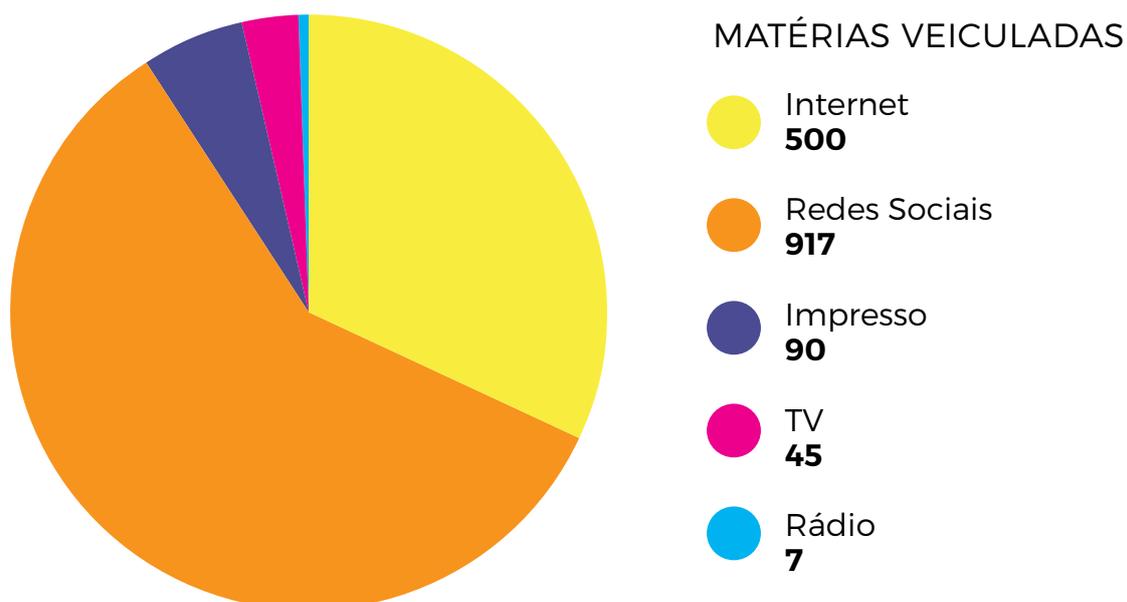


IMPREENSA

Em 2019, o relacionamento com a imprensa proporcionou reportagens aprofundadas para a televisão, matérias de capa em jornais da Baixada Santista e mais. O ano foi um período de expansão para novos meios de disseminação e, estudando o cenário, o time de assessores realizou ações focadas em *influencers* de Santos e de São Paulo, colaboração que rendeu ampla divulgação no Dia Nacional do Café, em maio, e no evento *Mercado Coffee*, feira que comemora o Dia Internacional do Café (1º de outubro). Portais como o Juicy Santos e os influenciadores dos perfis Achado 013, Rolê 013 e Eu Falo Tu integraram o primeiro *press tour*, enquanto em outubro, foram fechadas parcerias com as contas Aquela SP, Mariana Rios e Juliana Goes.

Outro evento pensado para nutrir o relacionamento com a mídia foi a mesa redonda mostrando os bastidores da exposição temporária *Café Árabe, um Símbolo de Generosidade*. Tendo como público-alvo jornalistas de impressos e portais online de Santos, o encontro com a equipe técnica do MC proporcionou um novo entendimento sobre as etapas de criação de uma mostra e os profissionais envolvidos, angariando notícias nos principais veículos da região.

Ao total, 1.559 reportagens de televisão, rádio, jornais, revistas, *podcasts* e *influencers* citaram o Museu do Café, levando o conteúdo da instituição para novos públicos.





REVITALIZAÇÃO

No dia 7 de setembro foi realizada a reinauguração do Museu do Café, após um profundo processo de restauração. A obra simboliza o processo revitalização do Centro Histórico de Santos, que estava extremamente degradado.



Juicy Santos

Bô para os fanáticos por CAFÉ ☕☕☕
Marque os amigos que vão te acompanhar neste fim de semana pra ir do Museu do Café



JUICY SANTOS COM BR
 Mercado Coffee é um rolê imperdível para os fãs de café em Santos

Em outubro vai abrir Mercado Coffee, feira de café em Santos, um evento voltado ao comércio de



**CRIAÇÃO PARA A CRIANÇA
 MUSEU TEM PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS**

E-2 Turismo

Museu abre as portas para reverenciar o café, hoje

As artes dessa verdadeira paixão nacional têm exatam mercado no Centro de Sa

Museu do Café

Em 7 de setembro, o Museu do Café abriu suas portas para receber os visitantes. O espaço, que foi restaurado, oferece uma experiência única para quem quer conhecer a história do café em Santos.

Para quem quiser saber mais sobre o Museu do Café, basta acessar o site www.museudo cafe.com.br.

**Café: para além da bebida
 uma imersão cultural**

Nova exposição do Museu do Café resgata o histórico do Café Árabe no Brasil

Uma exposição no Museu do Café resgata o histórico do Café Árabe no Brasil. A mostra, que está em cartaz até o dia 30 de setembro, apresenta uma coleção de objetos e documentos que contam a história desse tipo de café no país.

Os visitantes podem apreciar uma variedade de itens, desde xícaras e xícaras até documentos e fotografias. A exposição também oferece informações sobre a cultura do café e a importância do produto para a economia brasileira.

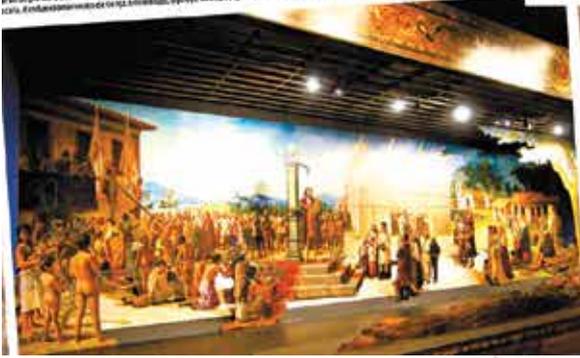


Museu do Café

É hoje que o Museu do Café vai inaugurar a programação de férias com o Espaço Café com Leite. O ambiente, idealizado para o mês em que as crianças estão fora da escola, conta com jogos educativos, piscina de bolinhas, pula-pula e o Cafezalinho – área temática que ensina sobre o cotidiano de uma fazenda. Além disso, o espaço terá atrações especiais nos finais de semana durante o mês todo, incluindo oficinas de minibrasta e contação de histórias.



IBRÁ E IDENTIDADE



**DIA MUNDIAL DO CAFÉ
 MUSEU TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL**





MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Exposição de longa duração *Migrar: experiências, memórias e identidades*

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 foi um período de consolidação de ações e de novas interlocuções para o Museu da Imigração em âmbito nacional e internacional. Novas frentes de trabalho se iniciaram e diversas parcerias foram firmadas junto a outras instituições dedicadas à questão migratória, além de intensificadas as já existentes.

O destaque, nesse sentido, envolve o Observatório das Migrações da Unicamp, resultando na realização de duas exposições temporárias e dois seminários (*Migrações Venezuelanas e Migração Internacional, Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo*); a Fundação Bunge, que inaugurou o espaço de leitura *Semear Leitores*; o *FamilySearch*, tornando o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) a primeira biblioteca no Brasil filiada ao maior portal de genealogia do mundo; e a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), visando a articulação de projetos relacionados aos refugiados.

Cabe mencionar também a realização do Seminário Internacional *Em contato: comunidades, cultura e engajamento*, em parceria com o British Council e o Hornimam Museum & Gardens

No que diz respeito à captação de recursos, o período foi extremamente representativo, sendo importante enaltecer a 24^a *Festa do Imigrante*, os cursos relacionados à história da imigração e genealogia – nova frente de receita desbravada –, o patrocínio direto do Consulado Geral da Itália em São Paulo para o evento *VIVA! Itália* e a destinação de verba pelo Ministério Público do Trabalho para o seminário *Migrações Internacionais*, que incluiu também a exposição *Costurando Dignidade* e a atividade de formação *Construindo Interações Sociais Rumo ao Trabalho Decente*.

Em relação ao Programa de Exposições, foram inauguradas quatro mostras temporárias, sendo conteúdos tanto promovidos por meio de parcerias quanto desenvolvidos internamente. Entre os destaques, é importante mencionar as obras *Cúmulo* e *Chegar É Nunca Chegar*, resultados do *Programa de Residência Artística*, voltado para migrantes internacionais, no qual os profissionais selecionados participaram de uma imersão no dia a dia do Museu.



O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) aumentou neste ano em cerca de 70% o número de pessoas atendidas presencialmente para a procura de informações de antepassados migrantes. Além desse crescimento, registra-se o oferecimento dos cursos *Registros de Imigrantes: Documentos e Histórias de Famílias* e *Imigração Italiana: História, Pesquisa Genealógica e Cidadania* (em duas edições) e das palestras *Migração francesa em São Paulo* e *Uma Estrela na Escuridão: a incrível história de Andor Stern, o único brasileiro sobrevivente ao holocausto*.

Ao todo, a programação cultural contou com 25 eventos, incluindo apresentações artísticas, palestras, oficinas, contações de história, lançamento de livro, roda de conversa, entre outros encontros. Os destaques no período foram as ações especiais de férias, três edições do projeto *VIVA! Celebre e Vivencie – Irlanda, Coreia do Sul e Itália* – e as atividades propostas para a *13ª Primavera de Museus*.

A *24ª Festa do Imigrante* homenageou 48 nacionalidades e reuniu mais de 20 mil pessoas, que prestigiaram apresentações musicais, danças, gastronomia e artesanato típicos de diversas regiões. Com apoio do Arsenal da Esperança e Visite São Paulo, patrocínio da Sabesp, Renata e Head&Shoulders e promoção da Globo, o evento disponibilizou, mais uma vez, recursos de acessibilidade: tradução em Libras, audiodescrição, folder transcrito em braille e uma equipe à disposição para o atendimento de pessoas com deficiências auditiva e visual.

O Relatório de Gestão de 2019 visa apresentar os destaques em relação a diferentes setores, registrando o trabalho desenvolvido pelas equipes e o sucesso conquistado na missão de manter o Museu da Imigração como referência entre as instituições culturais e históricas fundamentais para um mundo mais justo e respeitoso no âmbito dos direitos humanos.



24ª Festa do Imigrante



DESTAQUES DE 2019

➤ **193.179**

pessoas visitaram o Museu da Imigração.

➤ **25**

eventos aconteceram dentro da programação cultural, como apresentações artísticas, atividades para o público infantil, oficinas, lançamento de livro, aula de meditação, palestras, ações envolvendo gastronomia, entre outros.

➤ **1.534**

conteúdos veiculados em jornais, portais, rádio, mídias sociais e TV.

➤ **157.706**

usuários seguindo a instituição nas mídias sociais.

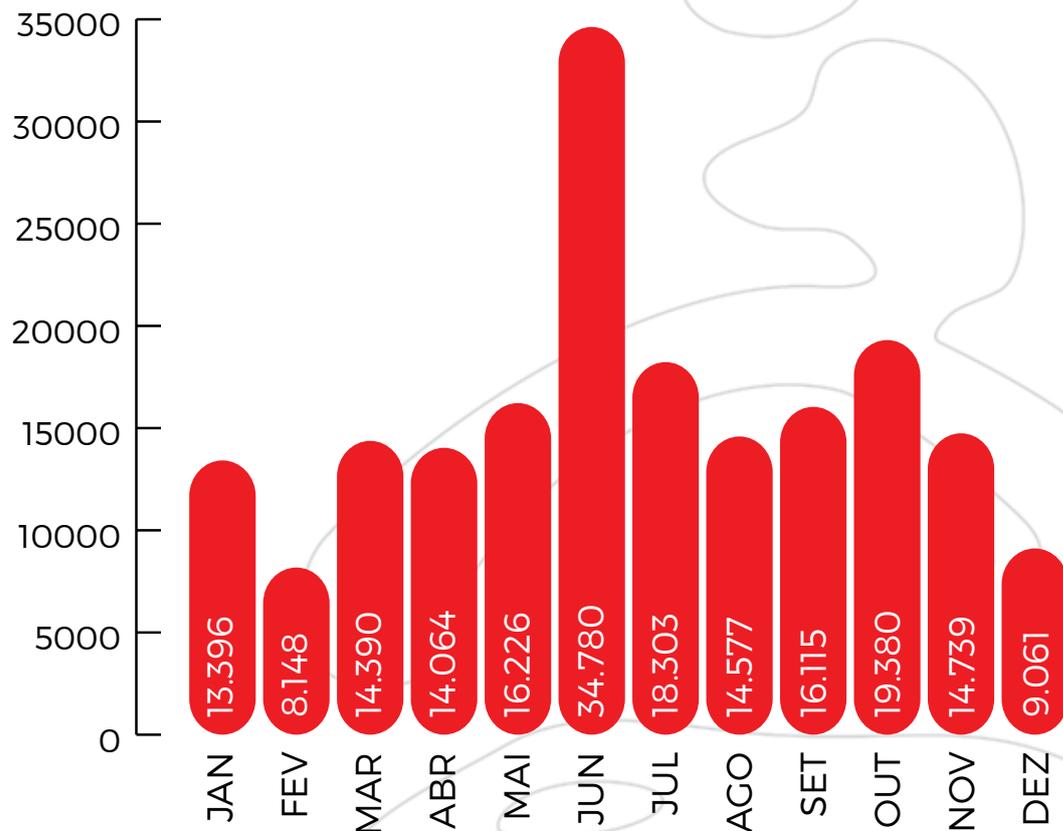
➤ **645.525**

acessos ao site do MI.

➤ **9.966**

visitantes foram atendidos por e-mail ou presencialmente no Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR).

DADOS DE VISITAÇÃO



PESSOAS

MESES DE 2019

Total do ano:

193.179



G E S T Ã O

Cantina

Desde 2017, o Museu da Imigração conta com um espaço reformulado para a cafeteria, local escolhido por milhares de visitantes que desejam aproveitar a experiência na instituição ao máximo. O Cantina SP oferece um cardápio diferenciado com pães, *waffles*, doces, bebidas selecionadas, cafés especiais, receitas típicas para o horário do almoço e *brunch* aos fins de semana e feriados. O charme é a possibilidade de escolher entre um ambiente interno, com livros à disposição para leitura no lugar, e um deck com vista para o jardim do complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás.

Maria-fumaça

A parceria com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) garante ao público a vivência de um passeio inesquecível em uma locomotiva histórica. O trajeto, realizado pela estação ferroviária do Museu, apresenta a história do trem e simula práticas típicas das antigas viagens nesse meio de transporte. Retomada, também em 2017, a experiência acontece em agendamentos escolares e, geralmente, no primeiro fim de semana de cada mês, e em eventos especiais, aproximando os visitantes dos relatos compartilhados pelos antepassados migrantes.

Programa de Amigos

O programa *Amigos do Museu da Imigração* tem a finalidade de encurtar a distância entre o público e as atividades promovidas, garantindo que as pessoas se tornem parte da história da instituição ao escolherem as categorias “Brás” ou “Mooca”. Entre as vantagens apresentadas, é possível ter acesso ilimitado ao Museu, desconto em cursos e atrações, menção no site e/ou na entrada da exposição de longa duração, agendamento de visita exclusiva, entre outros benefícios. Em 2019, oito novos visitantes decidiram prestar esse apoio e sete renovaram a participação no projeto.

Captação e parcerias

Bastante representativo nesse aspecto, 2019 manteve, assim como no ano anterior, a *Festa do Imigrante* como a principal fonte de captação, mas, também, desbravou uma nova frente de receita por meio da realização de cursos sobre a história da imigração e genealogia. A instituição foi contemplada com patrocínios diretos relacionados ao evento em celebração às comunidades de migrantes e descendentes e ao *VIVA! Itália*, verba do Ministério Público do Trabalho

para uma programação especial e doações de pessoas jurídicas. No que diz respeito às parcerias, o MI realizou duas exposições temporárias e dois seminários com o Observatório das Migrações da Unicamp, inaugurou o espaço de leitura *Semear Leitores* da Fundação Bunge, tornou-se a primeira biblioteca afiliada ao *FamilySearch* no Brasil e estreitou a relação com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) – visando articular projetos relacionados aos refugiados.

De modo a melhor atender o público com deficiência, em 2019, foram realizadas ações de acessibilidade para surdos e cegos, viabilizadas pelo Prêmio de Modernização de Museus do IBRAM. Além das ações de infraestrutura (instalação de pisos e mapas táteis), foram realizadas aulas de Libras com as equipes de atendimento.

Em relação às novas interlocuções internacionais, houve estreitamento das relações com a RESLAC por meio de duas ações: o “Encontro da Rede Brasileira de Lugares de Memória” (REBRALUME) realizado nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro, e o “XII Encuentro da Red de Sitios de Memoria Latinoamericanos y Caribeños”, de 22 a 24 de outubro.



Cantina - Cafeteria do Museu



Maria-fumaça



Pintura de inverno para bebês

EDUCATIVO

O Núcleo Educativo, entre outras frentes, é responsável pelo atendimento dos públicos escolares, interno, comunidades e famílias. Em 2019, foram realizadas diversas atividades representativas dentro desses e de outros programas, com destaque para a exibição do webdocumentário “Entre Vilas”, sobre as vilas operárias de São Paulo, o *I Fórum sobre Direitos Migratórios* – que contou com pesquisadores e militantes – e a iniciativa “Em Contato: Comunidades, Cultura e Engajamento”, desenvolvida com o *Horniman Museum & Gardens*, resultando em um seminário e uma publicação disponível no site do MI.

Ao todo aconteceram sete encontros de formação (*Quando o Museu Vai à Escola; O Museu como Espaço Educativo, Direitos Humanos, uma Conversa entre Educadores e I Fórum de Debates sobre Direitos dos Imigrantes*). A maior parte aconteceu em conjunto com a Diretoria Regional de Ensino (DRE) da Penha, proporcionando ações com professores, supervisores e gestores das escolas da região.



Para o público interno, um dos grandes diferenciais foi promover aulas de Libras com colaboradores das equipes de atendimento em encontros que incluíram, também, outros profissionais da instituição em ações pontuais de introdução à linguagem. Houve, ainda, rodas de conversa relacionadas às aberturas de exposições temporárias e acolhimento de novos funcionários.

Na campanha *Sonhar o Mundo* foi mantida a consolidação de metodologias de aproximação com os centros de acolhida para migrantes. O calendário contou com a atividade “Histórias de Pano” em um formato “cumulativo”, inserindo as produções dos participantes no mesmo suporte (uma grande tira de algodão cru), formando uma composição coletiva. O resultado foi utilizado na oficina *Museu da Imigração e as Migrações Contemporâneas* para discutir quais ideias sobre identidade e representatividade surgiram dos migrantes durante a visita.

Além das visitas educativas aos fins de semana, os educadores ofereceram, mensalmente, a oficina “Ponto a Ponto”, apresentando técnicas de artesanato e criando um vínculo com os participantes. A ação “Pintura para Bebês”, já conhecida e um sucesso durante o verão, foi estendida com uma versão de inverno, trabalhando os fundamentos da pintura, de maneira acessível, para além da sensorialidade das tintas e explorando luzes, cores, transparências e texturas.



24ª Festa do Imigrante

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A programação cultural em 2019 contou com 25 eventos, voltados para diversos tipos de público. Nos meses de janeiro e julho, os destaques foram as ações de férias, com o espaço lúdico *Mundo de Brincar* e atividades educativas para toda a família, como a *Pintura para Bebês*, que conquista mais participantes a cada edição. O aniversário de São Paulo foi celebrado com a exibição do documentário “Entre Vilas” e a oficina *A Fotografia e a Preservação Arquitetônica*.

Proporcionando conhecimento acerca das pesquisas de documentos de família e contextos históricos sobre a imigração para o Brasil, os cursos *Registros de Imigrantes: Documentos e Histórias de Famílias* e *Imigração Italiana: História, Pesquisa Genealógica e Cidadania* aconteceram no auditório da instituição, sendo este segundo realizado duas vezes (em julho e agosto), com a participação de historiador e sociólogo convidados.

Em homenagem às tradições mexicanas, o trio Mariachis no Brasil se apresentou na ação especial pela Virada Cultural. Na ocasião, o Cantina SP, local da performance, comercializou petiscos e drinks típicos para complementar a experiência. O público pôde prestigiar, ainda, as palestras temáticas *Migração Francesa em São Paulo*, enaltecendo a presença de franceses nos registros da Hospedaria de Imigrantes do Brás, e “Uma Estrela na Escuridão: a incrível história de Andor Stern, o Único Brasileiro Sobrevivente ao Holocausto”, que contou com a participação do personagem.

Como parte da Jornada do Patrimônio, o Museu promoveu o encontro *Brás e Belenzinho pelo Olhar das Crianças*, com um roteiro que percorreu ruas desses bairros e apresentou as memórias afetivas desses territórios, e a *Oficina de Memórias* do projeto *Cidade Aumentada*, incentivando o público a compartilhar lembranças das suas histórias pessoais e/ou das famílias na cidade de São Paulo, por meio de fotos, vídeos, áudios e textos. Em comemoração ao Dia das Crianças, os visitantes foram convidados a jogar o *Cumé Quié?*, atividade abordando a diversidade da língua portuguesa, e aproveitar uma tarde de brincadeiras, que garantiu uma imersão na sociabilização, o trabalho em equipe e a valorização da cultura, arte e imaginação.

Como homenagem ao Dia da Consciência Negra, o documentário “Cantos de Origem” foi exibido continuamente em uma sala, a visita educativa *Territórios Negros* abordou a identidade negra na cidade de São Paulo nos aspectos arquitetônicos,

sociais, históricos e culturais, e a filósofa Katiuscia Ribeiro fomentou a discussão sobre pensamentos e conceitos desenvolvidos nas escolas de escribas no antigo Egito (Kemet), compreendendo o contexto histórico à época, com a palestra *A Filosofia Africana*.

Em parceria com a Fundação Bunge, a instituição inaugurou o espaço de leitura *Semear Leitores*, projeto criado para estimular o contato das crianças com os livros de maneira atrativa e prazerosa. Ao todo cerca de mil materiais de leitura estão à disposição do público em um ambiente com estantes baixas para facilitar o acesso, pufes, tatames e elementos que remetem à imigração, como trem e navio.

Assim como no ano passado, o jardim do complexo da antiga Hospedaria foi o cenário de duas edições da feira *Comida de Herança*, desenvolvida pela produtora Fawsia Borralho. O evento visa reunir elementos tradicionais e contemporâneos da gastronomia de várias partes do mundo.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO



24ª Festa do Imigrante

Com o tema “Reencontre suas origens”, o evento aconteceu nos dias 2, 8 e 9 de junho e homenageou 48 nacionalidades, enaltecendo os saberes e a cultura de comunidades de migrantes e descendentes que ainda contribuem para a formação do estado de São Paulo. Mais de 22 mil pessoas prestigiaram a programação, que contou com 58 expositores de alimentação e 29 de artesanato e apresentação de 46 grupos artísticos. A celebração, ocupando todo o complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, já está consolidada no calendário da cidade e proporciona um mergulho nas mais diversas nações e tradições em um só lugar. Bem como no ano anterior, foram disponibilizados recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, folder em braille e uma equipe à disposição para atender as pessoas com deficiência auditiva e visual.



24ª Festa do Imigrante



Lançamento do livro “Infância Refugiada - Retratos de um Conflito”

13ª Primavera de Museus

Dentro da proposta “Museus por dentro, por dentro dos museus”, definida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), os visitantes puderam participar do lançamento do livro “Infância Refugiada – Retratos de um Conflito”, que tem o objetivo de incitar uma reflexão sobre direitos humanos e infância, refúgio, tolerância religiosa e migrações forçadas, prestigiar uma oficina e roda de conversa com Emilia Estrada e Nicolás Linares – profissionais selecionados para o *Programa de Residência Artística* – sobre o processo criativo, os conceitos e as inspirações de cada um e se envolver na ação educativa *O Museu, de Dentro pra Fora*, que abordou perguntas como “Por que não pode tocar?”, “Como isso veio parar aqui?” e “Posso doar um objeto?” e apresentou as diferentes atividades e equipes do Museu.



Férias no Museu

As ações oferecidas nos meses de janeiro e julho já são sinônimo de sucesso e, mais uma vez, foram o destino de crianças e adultos que aproveitaram o espaço lúdico *Mundo de Brincar*, as visitas temáticas *Crianças que Migram*, a mostra *Sonhos Refugiados*, a ação *Colecionando Coleções*, a contação de história do livro “Três Navios”, as tardes de desenho, a oficina *BichoDança* e a *Pintura de Inverno para Bebês*. Em 41 dias de programação, 1.692 famílias foram atendidas no ambiente lúdico montado na Hospedaria em Movimento com piscina de bolinhas, cama elástica, jogos educativos, cantinho para leitura, desenhos para colorir, entre outras atrações.



VIVA! Celebre e Vivencie

Abrindo as celebrações do *St. Patrick's Day* em São Paulo, a segunda edição do *VIVA! Irlanda* evidenciou essa nacionalidade com apresentações artísticas, introdução ao idioma, oficina de percussão e aula de culinária. O evento, promovido em março com o Consulado-Geral da Irlanda em São Paulo, recebeu mais de 1.200 pessoas. Em julho, em conjunto com a Associação Cultural dos Coreanos do Brasil, foi realizado o *VIVA! Coreia*. A celebração aproximou os visitantes de danças tradicionais e estilos contemporâneos, comidas típicas, oficinas temáticas, palestras e mais ações. Já em outubro, com o Consulado-Geral da Itália em São Paulo, aconteceu o *VIVA! Itália*, com gastronomia das 20 regiões desse país, presença de chefs italianos, filmes, entre outras atrações, conquistando um público de cerca de 2 mil pessoas.

EXPOSIÇÕES EM 2019

LONGA DURAÇÃO

Migrar: experiências, memórias e identidades

Inaugurada em 2014, a exposição apresenta, em oito módulos, como o processo migratório é um fenômeno permanente na história da humanidade, por meio de documentos, fotos, vídeos, depoimentos e objetos. Nesses espaços, os visitantes compreendem um panorama da grande imigração ocorrida nos séculos 19 e 20, o início das políticas imigratórias do Brasil e o cotidiano da Hospedaria de Imigrantes do Brás. Entre os destaques, é possível refletir com ambientes de imersão, como a representação do dormitório da antiga Hospedaria, que tem projeções em grande escala de trechos de cartas e trilha sonora especial.

TEMPORÁRIAS

Em 2019, a instituição inaugurou quatro exposições temporárias que apresentaram as fotografias de venezuelanos em Roraima e mulheres (a maioria de origem boliviana) em oficinas de costura, as obras desenvolvidas pelos migrantes internacionais participantes do *Programa de Residência Artística* e as histórias de refugiados disponibilizadas em uma Unidade de Habitação de Refugiados.



Exposição temporária *La Jornada: A resiliência do povo venezuelano em busca de refúgio no Brasil*

La Jornada: A Resiliência do Povo Venezuelano em Busca de Refúgio no Brasil - inaugurada em 8 de fevereiro

Por meio de 20 fotografias realizadas por Chico Max, retratando populações indígenas, pedreiros, contadores, engenheiros e um juiz federal, a mostra revelou um fenômeno migratório complexo que atinge todas as classes socioeconômicas e culturais. Com essa curadoria, os visitantes conheceram a realidade desses migrantes e refletiram sobre como essa é uma condição que pode ser vivida, a qualquer momento, por eles próprios, assim como por conhecidos e amigos.



Exposição de longa duração *Migrar: experiências, memórias e identidades*



Programa de Residência Artística: obra *Cúmulo*



Exposição temporária
Costurando Dignidade

***Costurando Dignidade* - inaugurada em 5 de abril**

Também com registros de Chico Max, a exposição contou as histórias de 19 mulheres – a maioria de origem boliviana – apresentando as suas vidas e o cotidiano em oficinas de costuras. A mostra incentivou o público a pensar sobre o tráfico de pessoas e trabalho escravo que ainda ocorrem nos dias atuais.



Instalação *Chegar é nunca chegar*

***Residência Artística* - inaugurada em 31 de agosto**

O Programa de Residência Artística do Museu da Imigração, cujo propósito é de estimular a produção cultural, compreendendo que a arte pode ser uma expressão privilegiada para problematizar e tornar sensíveis conceitos importantes para o entendimento das migrações, como identidade, experiência, representação e direitos humanos.

As obras *Cúmulo* e *Chegar é nunca chegar*, desenvolvidas respectivamente pelos artistas Emilia Estrada (Argentina) e Nicolás Linares (Colômbia), foram os resultados do *Programa de Residência Artística*

voltado para migrantes internacionais. As produções aconteceram após período de imersão no dia a dia e nas atividades da instituição e apresentaram questionamentos e experiências vividas nos processos migratórios.

***Em casa, no Brasil* - inaugurada em 12 de novembro**

Concebida pela ONG Estou Refugiado em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a curadoria apresentou as histórias de 13 refugiados de nove nacionalidades diferentes que responderam à pergunta “O que te faz se sentir em casa, estando longe de sua casa?”. A mostra aconteceu dentro de uma Unidade de Habitação de Refugiados, um abrigo autônomo, sustentável, duradouro e desenhado especificamente para prover um espaço protegido, com conforto e dignidade para a melhor acolhida das pessoas nessa condição.

VITRINE DO ACERVO

Uma mala

(de 26 de fevereiro a 31 de março)

Carteiras profissionais

(de 2 de abril a 26 de maio)

Retrato de Yampei Kikushi

(de 11 de outubro a 17 de dezembro)

Ofício da marcenaria

(de 17 de dezembro a 2 de março)



Exposição temporária *La Jornada: A resiliência do povo venezuelano em busca de refúgio no Brasil*



Exposição temporária *Em casa, no Brasil*

ITINERANTES

Cartas de Chamada de Atenção

Palácio do Café, em Espírito Santo do Pinhal
(11 de novembro a 15 de janeiro)

Imigrantes do Café

Palácio do Café, em Espírito Santo do Pinhal
(de 30 de outubro a 15 de janeiro)

Migrações à Mesa

Centro Universitário Claretiano, em Batatais
(de 28 de março a 30 de junho)

Casa da Cultura de Cascalho, em Cordeirópolis
(de 30 de junho a 30 de setembro)

CENTRO DE PRESERVAÇÃO, PESQUISA E REFERÊNCIA (CPPR)

Desde 2016, o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) é um espaço a mais para o público descobrir informações relacionadas à imigração. O acervo conta com mais de 250 mil imagens digitalizadas em um banco de dados online e, aproximadamente, 10 mil publicações, 550 entrevistas de história oral, 12 mil itens e objetos e 62 metros lineares de arquivo institucional.

Responsável pela salvaguarda, pesquisa e difusão de referências patrimoniais sobre a história das migrações em São Paulo, o espaço é o destino de milhares de pessoas que buscam informações sobre os antepassados migrantes, seja pessoalmente seja por e-mail. Em 2019, 4.109 visitantes conversaram com os pesquisadores presencialmente, constatando-se um aumento em cerca de 70% se comparado ao ano anterior. No que diz respeito aos contatos *online*, 5.857 interessados receberam orientações da equipe à distância. Totalizando, assim, 9.966 pessoas atendidas pelos colaboradores do MI.

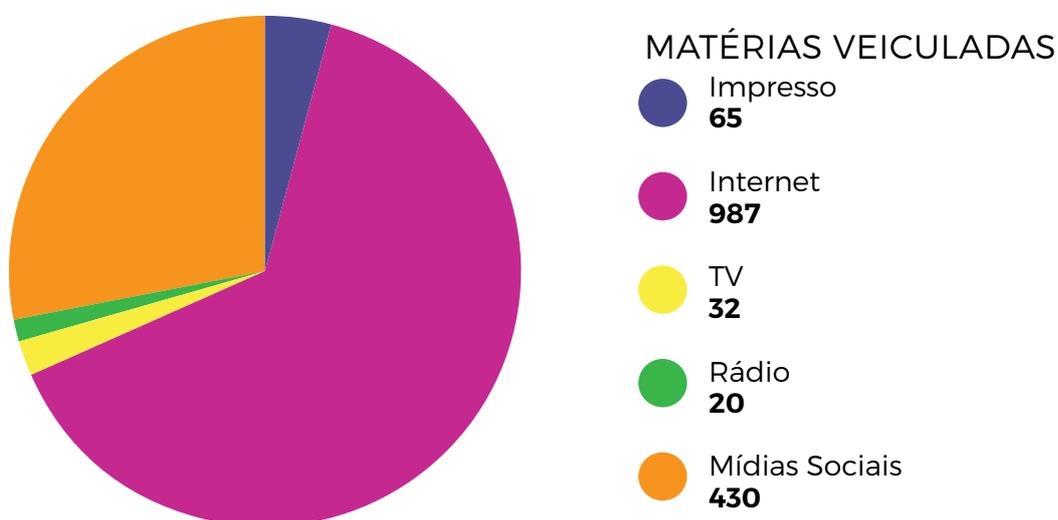
Em relação ao acervo, destacam-se também ações de pesquisa e documentação, principalmente a edição do projeto *Encontros com o Acervo* com a comunidade croata, e as curadorias para as Vitrines do Mês - *Uma mala*, *Carteiras de trabalho*, *Retrato de Yempei Kikuchi* e *O ofício da marcenaria*, que neste ano propuseram diálogos com os temas das exposições temporárias que compuseram nossa programação. Manteve-se ainda a captação de entrevistas de história oral e a organização da coleção, com vistas à disponibilização pública, e a produção de pesquisas para o blog do CPPR, que em 2019 contabilizaram 33 novos conteúdos.

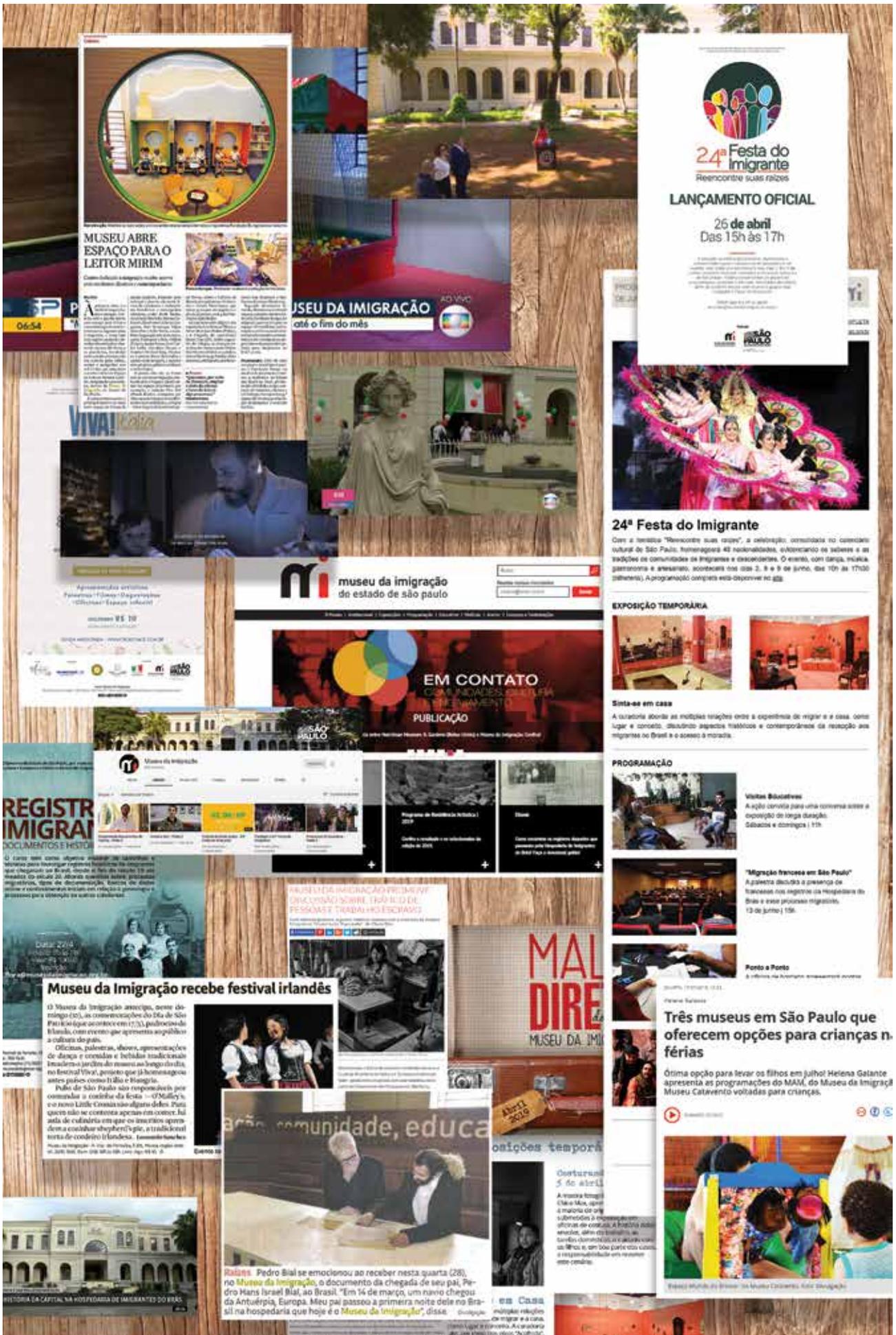
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O setor de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, em mais um ano, apresentou resultados positivos por meio da realização de atividades e eventos culturais; gerenciamento das mídias sociais – fazendo uso desses canais como forma de estreitar o contato com o público –; produção de campanha institucional, materiais impressos e convites eletrônicos para apresentar informações e efetivar a participação dos visitantes em programações; divulgação de releases junto à imprensa – garantindo visibilidade nos mais diferentes veículos de comunicação –; manutenção do site, assegurando um conteúdo sempre atualizado na Internet; e contato frequente com empresas para manter o relacionamento e tornar possível patrocínios, parcerias e apoios.

Ao fim de 2019, o Museu da Imigração alcançou a marca de 1.534 publicações na mídia, incluindo portais, jornais impressos, redes sociais, rádio e TV. As ações especiais para os períodos de férias, a 24ª *Festa do Imigrante* – mais uma vez totalizando um número expressivo de veiculações, incluindo inserções no *SPTV1* e *SPTV2* –, as celebrações às culturas irlandesa, coreana e italiana, sendo a última assunto de matéria no programa *Mais Você*, e a campanha institucional “SobreNomes” foram alguns dos destaques.

Em junho, foi ao ar o episódio do programa *MasterChef Brasil* gravado na instituição, mostrando os ambientes internos e, também, a execução de uma das provas da disputa no jardim. Na GloboNews, em julho, a história de São Paulo e da imigração foi assunto de uma reportagem que enfatizou a importância dos migrantes para a construção da cidade. A presença do jornalista Pedro Bial na instituição, em virtude do lançamento do Caderno Globo “Deslocamentos e Refúgios”, foi divulgada no jornal *Agora SP* por conta da entrega de documentos registrando a passagem do pai do jornalista na Hospedaria, realizada por um pesquisador da instituição. Na ocasião, foi gravado um vídeo para compor a divulgação da campanha institucional “SobreNomes”. A inauguração do espaço de leitura *Semear Leitores*, em parceria com a Fundação Bunge, também foi assunto de matérias no jornal *O Estado de S. Paulo*, no programa *Bem da Terra*, nas mídias sociais do São Paulo para Crianças, entre outros.





O Museu da Imigração, no que diz respeito às mídias sociais, continua sendo encontrado pelo público no Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, Spotify, Pinterest, TripAdvisor, Flickr e Foursquare. No fim de 2019, a presença nesses canais conquistou, ao todo, 157.706 seguidores, de maneira que 48.992 foram novas pessoas que começaram a receber os conteúdos. Além das divulgações de atividades culturais e educativas, exposições e datas comemorativas, a equipe manteve as séries especiais “Descobrimos a Hospedaria” e “#PorDentrodoCPPR” e realizou um chamamento para o envio de sobrenomes para a campanha institucional, que teve o resultado inaugurado no início de 2020.

Atualizado frequentemente, o site do MI é um espaço que apresenta desde detalhes históricos e materiais educativos até uma agenda completa com as ações a serem promovidas e o Acervo Digital, plataforma utilizada por quem deseja pesquisar registros de antepassados migrantes. O portal totalizou, nesse período, 645.525 acessos, reforçando a sua importância para a disseminação das informações ao público. Cabe ressaltar que durante o ano foi desenvolvido o novo site do Museu da Imigração, que valorizou os níveis de interesse dos usuários, disponibilizando diversas camadas de informações, de forma fluida e otimizada.

Uma parceria com a ViaQuatro e a ViaMobilidade, responsáveis pela operação das linhas Lilás e Amarela do metrô de São Paulo, viabilizou a circulação de uma exposição institucional sobre os principais fatos históricos e os serviços atuais do Museu.

Entre os meses de novembro e dezembro, o setor realizou a fase de captação da campanha institucional “SobreNomes”, na qual foi solicitado o envio dos registros não encontrados na atual parede da exposição de longa duração. Por meio do WhatsApp, o público compartilhou grafia e áudios com as pronúncias para participação nessa ação interativa, que recebeu, ao todo, mais de 1.600 sobrenomes de diversas origens diferentes, incluindo contatos do exterior.

Presencialmente, a equipe levantou esses dados com as casas de acolhida CAI Pari - Missão Scalabriniana, CAI Penha - Associação Palotina, CAI Bela Vista - Serfras e Casa de Passagem Terra Nova durante visitas ao Museu. Para divulgação, foram produzidas postagens especiais nas mídias sociais, convites digitais para e-mail e WhatsApp, banner para ficar ao lado do painel de madeira na exposição, folder impresso com quatro línguas (português, inglês, espanhol e francês) para contemplar públicos migrantes e dois vídeos, sendo um de apresentação com a participação de visitantes e outro com o jornalista e apresentador Pedro Bial realizando um chamamento.

Mensalmente, com o objetivo de compartilhar detalhes sobre as programações agendadas, foram planejadas e enviadas, também, 12 malas diretas para listas de contatos interessados em receber as novidades da instituição. Com a mesma frequência, apresentando os resultados das atividades, o número de visitantes e os destaques na mídia, a equipe produziu e enviou boletins voltados para conselheiros, associados e colaboradores.





MUSEU DO CAFÉ
Rua XV de Novembro, 95
Centro Histórico - Santos - SP
CEP: 11010-151
Tel.: (13) 3213-1750
www.museudocafe.org.br
[Facebook] [Twitter] [Instagram] [YouTube] [LinkedIn] [Pinterest] [SoundCloud] [RSS]

MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Rua Visconde de Parnaíba, 1.316
Mooca - São Paulo
CEP: 03164-300
Tel.: (11) 2692-1866
www.museudaimigracao.org.br
[Facebook] [Twitter] [Instagram] [YouTube] [LinkedIn] [Pinterest] [SoundCloud] [RSS]